

## Editorial

Prezado leitor,

É com satisfação que apresento os artigos que compõem este número.

O primeiro artigo, “Mudanças no sistema de Controle Interno de uma empresa brasileira do setor elétrico” (1º lugar La Rocque 2019), tem como objetivo descrever as mudanças na estrutura e no funcionamento do sistema de controle interno de uma empresa de capital aberto, controlada pelo governo federal brasileiro, com ações negociadas nos mercados de capitais brasileiro e norte-americano para atender às determinações da SOX, da SEC e normas de controle implantadas como consequência dos desdobramentos da Operação Lava Jato da Polícia Federal do Brasil.

O segundo artigo, “A mensuração do patrimônio cultural nas instituições públicas brasileiras: um estudo de casos múltiplos nas universidades federais do estado do Rio de Janeiro” (2º lugar La Rocque 2019), busca verificar se o patrimônio cultural das universidades públicas brasileiras mantém mensuração, registro e divulgação contábil adequados, tomando por amostra as quatro universidades federais do estado do Rio de Janeiro (UFF, UFRJ, UFRRJ e Unirio), tendo como base as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP) e a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 548/2015.

O terceiro artigo, “A eficiência na gestão dos gastos públicos com educação fundamental no estado do Rio de Janeiro: um estudo baseado na análise envoltória de dados” (3º lugar La Rocque 2019), objetiva analisar o nível de eficiência na gestão dos gastos aplicados na área de educação do ensino fundamental no estado do Rio de Janeiro no ano de 2017, por meio da análise envoltória de dados. O estudo se justifica por expandir a base de informações acerca do

assunto para toda a população, além de gerar informações aos gestores para a tomada de decisão.

O quarto artigo, “Análise dos potenciais impactos que os ativos contingentes ensejariam às demonstrações contábeis das instituições financeiras no caso de uma eventual realização” (4º lugar La Rocque 2019), analisa os potenciais impactos que os ativos contingentes ensejariam às demonstrações contábeis de suas empresas no caso de uma eventual realização.

O quinto artigo, “Características culturais brasileiras e as normas internacionais de contabilidade: possíveis interações” (5º lugar La Rocque 2019), analisa, do ponto de vista desses profissionais, de que maneira o processo de convergência às normas internacionais – que trouxe consigo a adoção de critérios subjetivos na contabilidade, em especial o uso do julgamento profissional e o princípio da primazia da essência sobre a forma – interage com características culturais brasileiras encontradas na literatura. Com base nos modelos de Hofstede e Gray, além de características culturais brasileiras descritas na literatura, foram analisados 1.319 questionários com profissionais de contabilidade.

O sexto artigo, “O impacto da estrutura de propriedade sobre os honorários de auditoria: evidências de empresas brasileiras”, investiga a estrutura de propriedade como fator de determinação dos honorários de auditoria externa pagos por empresas listadas na BM&FBOvespa.

Boa leitura!

**Francisco José dos Santos Alves**

Editor

**Jorge Ribeiro dos Passos Rosa**

Coeditor